ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA FERNANDO BARROS LEAL

RELATÓRIO DO OPERADOR – 2024/25



Curso 34

Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal
Quinta da Fonte Portela
2565-711 Runa
Telefone: 261 314 072
Fax: 261 313 234
email: geral@epafbl.edu.pt
http://moodle.epafbl.edu.pt
www.epafbl.edu.pt

Cofinanciado por
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional Agrícola Fernanda Barros Leal

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Quinta da Fonte Portela
2565-711 Runa

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Diretor Dr. Luís Carlos Lopes

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

AVA – Associação de Valorização Agrária
Diretor Dr. Luís Carlos Lopes

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

1.4 Apresenta, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal é uma entidade que se dedica à qualificação dos recursos humanos da região em que se insere. A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, tem como principal missão prestar à comunidade um serviço de formação e educação de excelência contribuindo para a formação de indivíduos conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, numa Escola reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho de um modo geral e em particular no setor agrícola e ao prosseguimento de estudos.

Visão

A Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, pretende destacar-se como organização de referência, inovadora e competitiva, a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação dos alunos e suas famílias e stakeholders.

Objetivos

O ponto central é alimento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho actual e futuro no que à oferta formativa diz respeito, nomeadamente dentro dum modelo de garantia da qualidade enquadrado pela EQAVET.

De acordo, com o Projeto Educativo:

1. Criar oportunidades para os jovens poderem desenvolver a capacidade de iniciativa e espírito empreendedor, com sensibilidade social e ambiental;
2. Sensibilizar os docentes para uma cultura de empreendedorismo;
3. Concretizar a aprendizagem através de uma ligação constante e significativa da teoria à prática e à experiência em contexto real de trabalho e de projectos autónomos e/ou cooperativos;
4. Implementar a diferenciação curricular como filosofia de abordagem do ensino no sentido de proporcionar uma aprendizagem eficaz para todos;
5. Implementar uma educação multicultural, através da compreensão e respeito pela diferença, fomentando o espírito solidário e o diálogo intercultural;

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

Objetivos Estratégicos

A EPAFBL desenvolve de forma contínua a implementação de estratégias orientadas para o consolidação da sua identidade institucional, cultura organizacional e modelos de gestão. Este processo assenta no desenvolvimento progressivo e estruturado de competências internas, visando a otimização do desempenho e a maximização dos indicadores de sucesso, garantindo assim a uma melhoria contínua.

	Descritores
Atitude Cívica Individual	• respeita as obrigações e responsabilidades relativas à cidadania ativa; • demonstra que assume responsabilidade pelos seus erros; • executa os seus deveres de forma responsável e atempada; • mostra-se pronto a contribuir para melhorar a situação de outras pessoas na comunidade.
Relacionamento Interpessoal	• mostra-se disposta a participar nas tomadas de decisão coletivas; • trabalha para formar consenso e alcançar as metas do grupo; • encoraja os membros do grupo a expressar os seus pontos de vista e opiniões; • dá espaço aos outros para se expressarem.
Relacionamento Social e Cultural	• trata todas as pessoas com respeito, independentemente da sua origem cultural; • mostra respeito pelas diferenças religiosas; • consegue explicar os perigos de generalizar comportamentos individuais, atribuindo-os a toda uma cultura; • Consegue refletir criticamente sobre como a sua visão pessoal do mundo é apenas uma de muitas.



Cofinanciado por
ANQEP
PORTUGAL 2020

1.4. Organigrama da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal



1.6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do Curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/23		2023/24		2024/25	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
IV	Técnico de Produção Agropecuária	9 1/2	186	9 1/2	177	9 + 1/2	167
IV	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	8	1	4	0	0
IV	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	2	15	2* 1/2	19	(1/2)	11
IV	Técnico Vitivinícola	1/2	9	2* 1/2	15	2 * (1/2)	15
II	Operador Agrícola						
II	Sapador Florestal	1	19	1	19	1	22
II	Tratador e Desbastador de Equinos	1	14	1	14	2	30
V	Cuidados Veterinários	1	14	1	14	2	14

*Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Adaptação do Sistema em uso ao Quadro EQAVET ■

Cofinanciado por
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola detém certificação formal de garantia da qualidade, em conformidade com os princípios e referenciais definidos pelo Quadro EQAVET. Antes da implementação do atual Sistema Interno de Qualidade, o principal instrumento de monitorização e aferição do desempenho organizacional era o Projeto Educativo, onde se encontravam explicitados a missão, a visão, os princípios orientadores, bem como os objetivos estratégicos e metas da EPAFBL.

A operacionalização do Sistema Interno de Qualidade conduziu ao desenvolvimento e institucionalização de novos procedimentos, devidamente calendarizados, estandardizados e associados a responsabilidades claras. Nesse âmbito, foram elaborados instrumentos específicos de avaliação e definidos indicadores-chave de desempenho, cuja monitorização e análise são realizadas de forma sistemática, assegurando a prossecução das metas inicialmente estabelecidas.

Indicadores de monitorização/alerta

O Sistema Interno de Qualidade da EPAFBL integra um conjunto de indicadores de monitorização e alerta que permitem avaliar, de forma contínua, a eficácia das práticas pedagógicas, a articulação com o mercado de trabalho e o impacto das ações desenvolvidas no âmbito dos objetivos estratégicos definidos. Estes indicadores constituem instrumentos essenciais para a análise de desempenho, identificação de áreas críticas e definição de medidas de melhoria.

Indicador n.º 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Este indicador permite avaliar o grau de sucesso dos alunos na conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), constituindo um parâmetro central de desempenho académico e institucional. A sua monitorização visa garantir a identificação precoce de fatores de risco associados a insucesso, absentismo ou abandono.

Objetivos Estratégicos associados:

Objetivo Estratégico 1: Reduzir a taxa de abandono escolar e o absentismo, através do acompanhamento sistemático e individualizado dos alunos em risco.

Objetivo Estratégico 2: Diminuir o número de módulos em atraso, reforçando mecanismos de recuperação e apoio pedagógico.

Indicador n.º 5a – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

Este indicador mede a capacidade de inserção profissional dos diplomados, refletindo não apenas a qualidade da formação ministrada, mas também a eficácia das parcerias externas e da articulação com o tecido empresarial.

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA
ANQEP

Objetivos Estratégicos associados:

Objetivo Estratégico 3: Intensificar o relacionamento com empresas e entidades empregadoras, promovendo a integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Objetivo Estratégico 4: Facilitar a procura ativa de emprego, através da realização de sessões técnicas sobre estratégias de empregabilidade, comportamentos adequados em entrevistas e simulações práticas de recrutamento.

Indicador n.º 5b – Percentagem de Diplomados em Prosseguimento de Estudos

Este indicador avalia a proporção de alunos que, após a conclusão dos cursos de EFP, optam pelo prosseguimento de estudos em níveis de qualificação superiores, refletindo as oportunidades de evolução académica e o alinhamento das ofertas formativas com o ensino pós-secundário.

Objetivo Estratégico associado:

Objetivo Estratégico 5: Promover o prosseguimento de estudos, nomeadamente através da organização de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior e percursos educativos possíveis.

Indicador n.º 6b – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com a Área de Formação

Este indicador mede a pertinência e adequação da formação ministrada às necessidades do mercado de trabalho, avaliando a proporção de diplomados que exercem profissões na área correspondente à sua qualificação.

Objetivo Estratégico associado:

Objetivo Estratégico 6: Reforçar a articulação com empresas parceiras, potenciando a empregabilidade em contexto real de trabalho, nomeadamente no local de estágio, e promovendo a inserção profissional na área de formação.

Indicador n.º 6b3 – Taxa de Satisfação dos Empregadores

Este indicador analisa o grau de satisfação das entidades empregadoras relativamente ao desempenho, competências e preparação dos diplomados, constituindo um elemento central para a aferição da qualidade formativa e para a adequação dos programas às exigências do mercado laboral.

Cofinanciado por
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020

Objetivo Estratégico associado:

Objetivo Estratégico 7: Avaliar a satisfação dos empregadores, recolhendo feedback sistemático que sustente a melhoria contínua da oferta formativa e das práticas pedagógicas.

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Sistema da Qualidade (SQ) da EPAFBL foi concebido como um sistema evolutivo, capaz de incorporar novos indicadores e de se adaptar às mudanças sociais e educativas. Salienta-se que a eficácia do trabalho diário com jovens em formação depende, de forma intrínseca, do perfil e das necessidades demonstradas pelos alunos.

O SQ permite, assim, aferir periodicamente o desempenho da EPAFBL face às metas estabelecidas, contemplando a elaboração e a revisão de Planos de Melhoria sempre que se identifiquem desvios em relação aos objetivos estratégicos. Este mecanismo de monitorização e correção contínua constitui, na nossa perspetiva, um dos pilares estruturantes de qualquer sistema de garantia da qualidade.

A construção do Sistema da Qualidade da EPAFBL assenta numa abordagem participativa, aberta a todos os intervenientes, promovendo momentos regulares de partilha, debate e reflexão conjunta. O alinhamento do SQ baseia-se, assim, em quatro objetivos fundamentais:

Objetivos do alinhamento

OA1 - Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos stakeholders.

OA2 – Estabelecer objetivos e metas a alcançar e indicadores a utilizar na gestão global e intermédia da oferta de EFP;

OA3 - Definir procedimentos internos claros a utilizar na recolha, monitorização, identificação de melhorias e divulgação de resultados sobre gestão da oferta de EFP;

OA4 – Construir uma cultura de melhoria contínua baseada em práticas de autoavaliação associadas à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade PDCA.

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro /24	Dezembro 25
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2024	Julho 2025
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	12,24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguintes ao ano de conclusão do curso – 1º, 2º 3º)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	12,24 e 36 meses após a conclusão do curso (entre junho e julho dos anos seguintes ao ano de conclusão do curso – 1º, 2º 3º)	
Elaboração do Relatório do Operador	Setembro	Dezembro 2025
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2024	Julho 2025
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Setembro 2024	Janeiro 2025
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2024	Julho 2025
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro 2024	Fevereiro 2025

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano de Atividades;
- Mapa de processos;
- Documento base
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador;

Cofinanciado por
ANQEP
PORTUGAL 2020

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A melhoria contínua da qualidade da formação ministrada constitui, desde sempre, uma prioridade da EPAFBL, orientada para o desenvolvimento das competências necessárias aos alunos, de forma a que possam participar e interagir de maneira eficaz num contexto globalizado e altamente competitivo.

A definição de padrões de qualidade, com a tomada de decisões fundamentada em informação sistematicamente recolhida, tratada e analisada, através de processos de monitorização, avaliação e revisão contínua — envolvendo todos os intervenientes —, constitui uma prática estrutural da organização. Esta abordagem tem promovido, ao longo de 35 anos de atividade, a consolidação de uma cultura de qualidade, sustentada na implementação de mecanismos que garantem a sua operacionalização.

O envolvimento ativo dos órgãos de gestão, bem como dos parceiros internos e externos, nas diversas etapas de planeamento e execução dos cursos durante o ano letivo, associado à aplicação anual de processos sistemáticos de recolha, tratamento e análise de informação diversificada — incluindo inquéritos e outras fontes de evidência —, permite identificar necessidades e expectativas, avaliar padrões de qualidade e ajustar, sempre que necessário, os procedimentos e o Projeto Educativo da EPAFBL.

O Sistema de Qualidade da EPAFBL (SQ) assenta num modelo de melhoria contínua, alinhado com todos os descritores EQAVET e boas práticas de gestão, refletido no ciclo PDCA. Este sistema visa a melhoria constante da eficácia do SGQ, através da implementação de mecanismos estratégicos de monitorização, avaliação e intervenção.

Mecanismos Estratégicos de Monitorização – Ciclo PDCA

P – Planear	Documento-Base (Manual da Qualidade – EQAVET) Plano de Ação Projeto Educativo Plano de Atividades Política da qualidade Definição de objetivos e indicadores Planos do SQ Reuniões
D – Efetuar	Procedimentos do sistema Instruções de Trabalho Manuais Regulamentos Reuniões
C – Verificar	Análise de dados Auditorias internas e externas Reuniões Relatório do Operador
A- Corrigir	Plano de Melhoria Ações corretivas Oportunidades de melhoria

Este ciclo estruturado permite à EPAFBL consolidar um Sistema de Qualidade dinâmico, adaptável e focado na eficácia da formação, assegurando a evolução constante das práticas pedagógicas e administrativas.

Cofinanciado por: ANQEP PT2020 UNIÃO EUROPEIA

Quadro Integrado com Ciclo PDCA e Indicadores

Fase PDCA	Ação / Ferramenta	Indicador Relacionado	Responsável
Planear	Documento-Base, Plano de Ação, Projeto Educativo, Definição de objetivos e indicadores	Todos os indicadores	Direção
Efetuar	Procedimentos, Instruções de Trabalho, Regulamentos, Reuniões	Implementação de planos e atividades	Direção Coordenação
Verificar	Auditorias internas e externas, análise de dados, relatórios	Todos os indicadores	Qualidade / Coordenação
Corrigir	Planos de Melhoria, ações corretivas, oportunidades de melhoria	Ajustes em 4a, 5a, 5b, 6b, 6b3	Coordenação Pedagógica / Coordenadora de FCT

Este quadro permite visualizar de forma integrada como cada indicador estratégico é monitorizado e gerido em todas as fases do ciclo PDCA, garantindo melhoria contínua e alinhamento com EQAVET.

2.1 Fase de Planeamento

Quadro com definição de responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders:

<table>
<tr><th colspan="2">Stakeholders</th><th colspan="2">Responsabilidades</th><th>Momentos de participação/grau de envolvimento</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Internos</td><td>Colaboradores</td><td rowspan="5">Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade, avaliando continuamente o desempenho da EPAFBL apresentando sugestões de melhoria e reflectindo sobre estratégias a implementar no âmbito de um diálogo institucional permanente</td><td rowspan="4">Preencher anualmente os Questionários de Avaliação da Satisfação</td><td rowspan="3">Reunião Anual da Direção Coordenação Departamento da Qualidade</td></tr>
<tr><td>Alunos</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Externos</td><td>Encarregados de Educação</td></tr>
<tr><td>Entidades de Acolhimento de FCT</td></tr>
<tr><td>Empregadores</td><td rowspan="2">Reunião Anual Direção e Coordenação</td></tr>
<tr><td>Parceiros Sociais</td><td></td></tr>
</table>

Direção (Diretor Dr. Luís Carlos Lopes)
Coordenação (Coordenação Pedagógica; Coordenação FCT e Coordenação da Exploração)
Dep. Qualidade (Colaboradores designados pela Direção)

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

2.2 Fase de Implementação

O ponto de partida para a discussão e definição do Plano de Melhoria são os resultados obtidos no ciclo de formação imediatamente anterior. No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria da EPAFBL assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A elaboração do Plano de Melhoria da escola representa para toda a estrutura o momento de avaliar e rever o desempenho da instituição. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados basear-se-á nos resultados efetivos em termos de indicadores de resultado e monitorização, devendo ser um documento de referência para toda a estrutura da escola.

O SQ da EPAFBL assenta num modelo de melhoria contínua, refletido no ciclo PDCA, o qual prevê um processo de monitorização constante. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos.

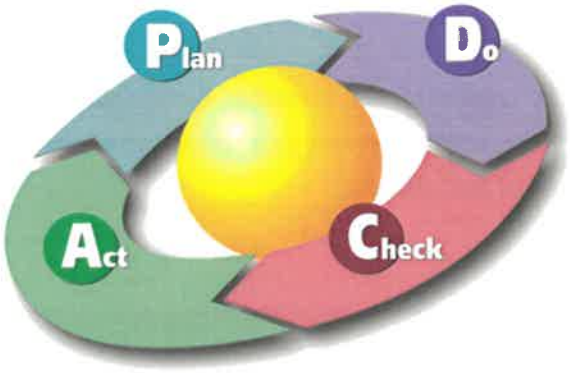


Figura 1 - Ciclo PDCA

O SQ da EPAFBL prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

Cofinanciado por
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados e dos processos é realizada de forma regular, permitindo que a análise sistemática dos dados recolhidos identifique áreas de melhoria e possíveis mecanismos de intervenção.

Esta avaliação é conduzida pela Equipa EQAVET, com base nos indicadores e evidências recolhidas, sendo os resultados subsequentemente analisados e interpretados pela mesma equipa. Posteriormente, os resultados são partilhados com todos os docentes e disponibilizados para consulta.

No âmbito desta fase de avaliação, foram analisados os resultados relativos aos indicadores EQAVET referentes aos períodos 2018/21, 2019/22 e 2020/23. Paralelamente, foram aplicados inquéritos de satisfação junto de alunos, encarregados de educação, entidades empregadoras e durante os diferentes momentos de FCT, com o objetivo de recolher informação relevante que suporte a tomada de decisão e a implementação de melhorias.

Em síntese, destacam-se os seguintes procedimentos e resultados da avaliação:

- ✓ Análise detalhada dos resultados obtidos para cada indicador EQAVET;
- ✓ Monitorização sistemática da evolução do número de módulos em atraso por aluno em anos anteriores, com encaminhamento para recuperação;
- ✓ Adoção de medidas corretivas e preventivas com base nos resultados evidenciados nos relatórios produzidos;
- ✓ Análise estatística dos resultados dos questionários de satisfação;
- ✓ Divulgação dos resultados e conclusões junto da comunidade educativa;
- ✓ Elaboração do Relatório do Operador, relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

Este processo garante a melhoria contínua do Sistema de Qualidade, assegurando que a informação recolhida é utilizada de forma estratégica para otimizar práticas pedagógicas, organizacionais e de acompanhamento dos alunos.

2.4 Fase de Revisão

Com base nos resultados obtidos na fase de avaliação, torna-se necessário **elaborar um Plano de Melhoria**, direcionado à revisão de práticas e à redefinição de estratégias sempre que tal se justifique.

Neste processo, são considerados tanto os dados provenientes dos **indicadores EQAVET** recolhidos até à data, como as sugestões e contributos apresentados pelos diferentes stakeholders, internos e externos à EPAFBL.

Cofinanciado por
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020

A partir desta análise integrada, procedeu-se à elaboração do **Plano de Melhoria**, estruturado para orientar ações corretivas, preventivas e de aperfeiçoamento contínuo, garantindo a eficácia e a evolução do Sistema de Qualidade da EPAFBL.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria tem como objetivo a consolidação e/ou a revisão de procedimentos, em resposta às áreas identificadas como prioritárias na análise dos indicadores. Este plano constitui um compromisso institucional com a melhoria contínua, definindo de forma clara as condições e os mecanismos necessários para alcançar os resultados esperados.

O documento explana os princípios, valores, metas e objetivos que orientam a atuação da escola no cumprimento da sua função educativa. Reconhece-se a importância de elevar o desempenho da instituição, pelo que o Plano de Melhoria inclui um conjunto estruturado de ações, articuladas com as áreas que carecem de intervenção. Todas as ações seguem as recomendações da tutela e são apresentadas de forma selecionada, sintética e pragmática, permitindo um acompanhamento eficaz do seu impacto na organização.

Para cada ação de melhoria, são definidos responsáveis específicos, que, em articulação com outros membros da comunidade educativa, desenvolverão estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos. O plano contempla ainda mecanismos que assegurem a mensurabilidade e monitorização sistemática de cada ação, permitindo avaliar de forma objetiva as realizações e o progresso do Sistema de Qualidade da EPAFBL.

Este processo estruturado garante que as ações de melhoria não apenas sejam implementadas, mas também avaliadas e ajustadas continuamente, reforçando a cultura de qualidade e a eficácia das práticas educativas e formativas da instituição.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Cofinanciado por
ANQEP
PORTUGAL 2020

V. Conclusão

O Sistema de Qualidade da **Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal** tem contribuído significativamente para a melhoria das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino, promovendo a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo. Esta abordagem tem permitido consolidar uma **visão partilhada de metas, objetivos e ações a implementar**, orientadas para a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.

A monitorização de dados passou a ser mais **detalhada e sistemática**, traduzindo-se em relatórios e análises formais que sustentam a tomada de decisão, nomeadamente através da **elaboração e implementação de ações de melhoria**.

No âmbito do alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o **Quadro EQAVET**, consolidaram-se intervenções que permitem:

- Obter **maior visibilidade e controlo das atividades**, mediante a definição de indicadores e o acompanhamento regular do seu desempenho;
- Proceder a **avaliações internas e externas**, identificando oportunidades e implementando ações de melhoria contínua;
- Desenvolver um **modelo pedagógico eficaz e coerente**, promovendo a participação ativa de stakeholders internos e externos.

Estas ações reforçam a cultura de qualidade da EPAFBL, assegurando que os processos educativos e formativos se mantenham alinhados com boas práticas de gestão, avaliação e melhoria contínua.

Cofinanciado por
ANQEP
POCH
PORTUGAL 2020

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola tem efectuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, encontrando-se a trabalhar no sentido de implementar um Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e baseado na norma ISO 9001, por forma a criar um procedimento interno que permita a EPAFBL monitorizar e a avaliar indicadores essencialmente referentes ao sucesso dos formandos, por período letivo, por ano de formação e por curso.

Assim, relativamente aos indicadores considerados para no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a EPAFBL já avalia, o indicador n.º 4 - "Taxa de conclusão dos cursos EFP".

No que respeita ao indicador n.º 5 - "Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP" e ao indicador n.º 6a) - "Utilização das competências adquiridas no local de trabalho" -, apenas se efetua uma recolha informal de dados referentes ao número de alunos que concluíam o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, ou fora dela, assim como os que prosseguiam estudos, sem quaisquer metas e/ou estratégias de melhoria, estando este indicador dependente dos objectivos de cada um dos formandos.

Quanto ao indicador n.º 6b) -" Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço" – foram feitos contactos informais estabelecidos, pela coordenadora de FCT e pelos professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho permitindo assim obter um feedback das entidades parceiras relativamente à qualidade da formação ministrada e aos ajustamentos tidos por convenientes, para além dos contactos informais houve a necessidade de criar um inquérito para avaliação de satisfação das entidades empregadoras.

Cofinanciado por

ANQEP | POCH | PORTUGAL 2020 | UNIÃO EUROPEIA

Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)

Tabela 1 - Indicadores finais do Ciclo de Formação

	Indicadores	2017/20	2018/21	2019/22	2020/23
4a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)		65,9%	50%	65,9%	56,8%
	Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	65,9%	40%	64,6%	56,8%
	Taxa de Conclusão dos cursos após o tempo previsto	0%	10%	1,2%	0,0%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho L = (H+J+K+I)		61,1%	55 %	50%	40,0%
	Taxa diplomados e empregados por conta de outrem (H)	46,3	55 %	40,7%	30,0%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	13,0	0,0%	5,6%	6,0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0.0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	1,9%	0,0%	3,7%	4,0%
5a) Taxa de prosseguimentos de estudos O= (M+N)		22,2%	45%	50,0%	60,0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	7,4%	10%	22.2%	26,0%
	Taxa de diplomados a "frequentar formação de nível I pós-secundário" (M)	14,8 %	35%	27,8%	34,0%
5a) Taxa de diplomados noutras situações (P)		16,7%	95,5%	0,0%	0,0%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida (O)		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso		59,3%	55,0%	42,6%	36,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	55,6%	55,0%	40,7%	36,0%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	3,7%	0.%	5,6%	0,0%
6 b3) Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores		60,0%	0 %	63,6%	66,7%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados	100%	100 %	100%	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	100%	100 %	100%	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso	100%	0%	0%	0%
Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados e empregados		3,4	3,9	3,9	3,8
	Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso	3,4	3,9	3,9	3,8
	Medidas de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso relacionadas com o curso	3,0	0	0	0

Cofinanciado por
ANQEP
PORTUGAL 2020

Análise de Resultados

Conforme apresentado na Tabela 1, de forma geral, os resultados obtidos são bastante satisfatórios. No entanto, o objetivo passa por promover uma melhoria contínua nos ciclos formativos seguintes, decorrente da implementação de novas medidas associadas aos indicadores de monitorização deste processo (taxa de procura, taxa de sucesso e taxa de absentismo). Importa salientar que o decréscimo da taxa de conclusão do curso após o tempo previsto está diretamente relacionado com o aumento da taxa de conclusão no tempo previsto.

Assim:

1. Indicador 4a) – Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão dos cursos no período em análise é de 56,8%, sendo de salientar que todos os diplomados concluíram no tempo previsto, não se registando conclusões fora do prazo regulamentar. Este dado evidencia uma adequada organização pedagógica e acompanhamento dos estudantes que chegam à fase final do curso, embora se identifique margem de melhoria na redução das taxas de não conclusão.

2. Indicador 5a) – Taxa de colocação no mercado de trabalho

Relativamente à inserção profissional, 40% dos diplomados encontram-se no mercado de trabalho, maioritariamente por conta de outrem (30%), sendo de notar a inexistência de diplomados em estágios profissionais. Paralelamente, 60% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, quer no ensino superior (26%), quer em formação pós-secundária (34%), demonstrando o reconhecimento do curso como uma base sólida para a continuidade formativa.

3. Indicador 6a) – Taxa global de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

Importa destacar que 100% dos diplomados empregados exercem funções relacionadas com a área do curso, evidenciando uma forte adequação entre o perfil de formação e as necessidades do mercado de trabalho.

4. Indicador 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

A avaliação dos empregadores indica uma taxa de satisfação de 100%, com uma classificação média de 3,8, refletindo um impacto positivo da formação na aquisição de competências ajustadas às necessidades do tecido económico.

Cofinanciado por
ANQEP POCH PORTUGAL 2020

B) Indicadores analisados

Tabela 2 – Análise de resultados no final do Ciclo de Formação

Ano 34 - Análise de Resultados do Ciclo de Formação - Setembro a Dezembro						
Ciclo formação 2022/25 Ano 34	**Ano de Entrada 2021/22**	**Taxa de alunos com >3 módullos em atraso**	**Taxa de alunos 1,2 módulos**	**Taxa de alunos sem módulos em atraso**	**Taxa de Abandono**	**Taxa de Conclusão**
34 A - Técnico de Produção Agropecuária	20	8	3	6	13,30%	37,30%
34 B - Técnico de Produção Agropecuária	21	8	4	7		
34 C - Técnico de Produção Agropecuária	20	5	2	11		
34 D - Técnico de Produção Agropecuária	14	7	0	4		
34 VIT - Técnico de Vitivinicola	10	2	0	4	40%	40,00%

Tabela 3 - Análise de resultados a meio do ciclo de formação dos Cursos 35

Ano 35 - Análise de Resultados no final do 2º Ano Letivo						
Ciclo formação 2023/26 - Ano 35	**Ano de Entrada 2023/24**	**Final 2º Ano julho 2024/25**	**Taxa de alunos com >3 módullos em atraso**	**Taxa de alunos 1,2 módulos**	**Taxa de alunos sem módulos em atraso**	**Número de Alunos Desistentes**
35 A - Técnico de Produção Agropecuária	19	18	35,3%	15,7%	47,00%	1
35 B - Técnico de Produção Agropecuária	18	17				1
35 C - Técnico de Produção Agropecuária	18	16				2
35 VIT - Técnico de Vitivinicola	9	9	11,10%	44%	44,40%	0
35 F - Técnico de Recursos Florestais	11	7	42,90%	14%	42,90%	4

Cofinanciado por: ANQEP PORTUGAL 2020

Tabela 4 - Análise de resultados no final do primeiro ano do Curso 36

Ano 36 - Análise de Resultados no final do 1º Ano Letivo						
Ciclo formação 2024/27 - Ano 36	**Ano de Entrada 2024/25**	**julho 2024/25**	**Taxa de alunos com >3 módullos em atraso**	**Taxa de alunos 1,2 módulos**	**Taxa de alunos sem módulos em atraso**	**Número de Alunos Desistentes**
36 A - Técnico de Produção Agropecuária	18	16	23,7%	55,9%	20,40%	2
36 B - Técnico de Produção Agropecuária	17	17				0
36 C - Técnico de Produção Agropecuária	16	15				1
36 D - Técnico de Produção Agropecuária	11	11				0
36 F - Técnico de Recursos Florestais	9	7	14,40%	42,8%	42,80%	2

Cofinanciado por
ANQEP
PORTUGAL 2020

3. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Procura em cursos EFP	O1	Investir na educação como pilar para a competitividade e atractividade do território
AM2	Sucesso em cursos EFP	O2	Dotar o sector económico da região com recursos humanos qualificados
AM3	Satisfação de colaboradores	O3	Formar de acordo com as necessidades do tecido empresarial
AM4	Diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O4	Consensualizar uma visão estratégica partilhada para a EPAFBL pelos diferentes stakeholders, distribuindo responsabilidades ao nível da planificação

Cofinanciado por: ANQEP POCH PORTUGAL 2020

4. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Alargar ações de divulgação a escolas situadas em concelhos limítrofes	Permanente	
	A3	Promover encontro de articulação entre GAAF de escolas da região para concertação da Orientação Vocacional dos jovens	Permanente	
AM2	**A1**	Avaliar os projetos integradores desenvolvidos em flexibilidade e autonomia curricular no máximo da carga letiva permitida de 25%	14/09/20	Final de cada ano letivo
	A2	Implementar relatório automático de recolha de dados referentes aos indicadores de monitorização	14/09/20	Final cada ano letivo
	A3	Definir épocas complementares de recuperação de aprendizagens nos períodos de interrupção letiva	Permanente	
	A4	Estimular o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos através da promoção de atividades extracurriculares direcionadas à família	Permanente	
AM3	**A1**	Promover a participação do pessoal não docente nas atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas	Permanente	
	A2	Adequar o Plano de Formação da escola às necessidades dos colaboradores, através do estabelecimento de parcerias com entidades formadoras	Permanente	
	A3	Realizar reunião anual de colaboradores para comunicação, pela Direção Geral, da estratégia da entidade a curto e médio prazo	Final ano letivo	Setembro (inicio do Ano Letivo)
	A4	Envolver os colaboradores na tomada de decisão através da partilha de informação em reuniões departamentais	Permanente	
	A5	Desenvolver atividade interna de fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores	Permanente	
AM4	**A1**	Melhorar a aproximação entre escola e empregadores através do desenvolvimento de sessões de networking direcionadas para entidades empregadoras não parceiras	Permanente	
	A2	Efectuar uma análise detalhada das avaliações efetuadas pelas empresas empregadoras	Junho 22	Final do ano letivo

Cofinanciado por: ANQEP COMPETE 2020 POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para garantir uma monitorização eficaz do Plano de Melhoria, a EPAFBL definiu mecanismos sistemáticos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e da concretização dos objetivos estabelecidos, em alinhamento com o ciclo de melhoria contínua do EQAVET. A monitorização é realizada de forma periódica, assumindo os conselhos de turma um papel central na análise da situação individual de cada aluno, bem como na definição e implementação de medidas corretivas sempre que necessário.

Neste enquadramento, a taxa de conclusão é entendida como um indicador de resultado, refletindo o impacto das medidas adotadas e de um trabalho contínuo e orientado para as necessidades específicas de cada aluno.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado internamente e externamente na plataforma moodle no separador Qualidade EQAVET.

Os Relatores

(Diretor Dr Luís Carlos Lopes)

(Equipa da Qualidade)

(Runa, 6 de Janeiro 2026)

Cofinanciado por:
ANQEP
PORTUGAL 2020

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Documento				**Código dos focos de observação evidenciados**
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Manual da Qualidade – Documento Base	**Equipa Qualidade**		**MQDB - 02**
2	Plano de Atividades			**PA - 03 - 23**
3	Plano de Ação;			**PAC - 04**
4	Relatório do Operador;			**RO - 03**
5	Projeto Educativo;			**PE-02-23-26**
6	Mapa de processos;			**MP - 02**

Cofinanciado por:
ANQEP
POCH PORTUGAL 2020